

<https://www.youtube.com/watch?v=R2V80gvXGDk>

Publicado em 30 de janeiro de 2023 por Swaruu Official – Originalmente em inglês

Autora Mari Swaruu

Traduzido por Contatos Quânticos

O PROBLEMA DA CIÊNCIA NA TERRA. (PORTUGUÊS)

Olá mais uma vez. Eu sou Mari Swaruu.

Alguns séculos atrás, na Idade Média e antes, se eles realmente ocorreram, é claro, a população geral da Terra, principalmente nas sociedades ocidentais, embora isso ocorra em outras também, seguiu e obedeceu ao que seus líderes religiosos lhes ditavam. Isso ocorre principalmente com a Igreja Católica como o principal exemplo, ou o que quer que eles dissessem que era a verdade, apenas porque eles disseram que era, e eles justificaram tudo o que disseram, porque supostamente estava escrito nas escrituras sagradas. Essas "verdades" eram fixas, e é daí que veio a palavra "dogma".

Ser "dogmático" é seguir e obedecer a regras, não importa o que aconteça, quaisquer regras; e o sujeito não pode sequer pensar em questionar as verdades impostas. O simples pensamento de que essas regras e verdades podem estar erradas é considerado reprovável, errado e até ridículo. São consideradas coisas intransponíveis, o que uma população deve simplesmente aceitar e respeitar.

Na maioria das vezes, uma população está tão imersa e cega pelos dogmas que lhe são impostos, que não consegue sequer pensar na possibilidade de que possa haver outras maneiras de ver e interpretar as coisas fora do quadro de verdade que lhes é imposto, simplesmente porque elas não têm todo o contexto necessário para ver mais longe. Portanto, qualquer coisa fora de seu dogma é uma impossibilidade e não pode existir.

Depois, há outro fator adicional de pensar em termos práticos, e de perder tempo, de modo que os sujeitos não veem sentido algum em questionar coisas que já são conhecidas.

Eles se farão estas perguntas:

- "Para quê?"
- "Com que propósito?"
- "O que há para mim?"

E para piorar as coisas com este último ponto, se ousarem questionar dogmas, o resultado que as pessoas terão é serem atacadas, desacreditadas e até ridicularizadas por seus pares e pela sociedade em que vivem. Portanto, isso vai contra sua própria sobrevivência.

Assim, pessoas em geral, especialmente aquelas que têm algo a perder, não verão sentido, e até mesmo verão como perigoso, questionar qualquer dogma. Essa é mais uma razão pela qual as pessoas são mantidas com medo, então elas não têm tempo e nenhum interesse em questionar nada.

Para podermos analisar qualquer coisa, inclusive o assunto de hoje, devemos assumir as coisas com base no que consideramos ser a melhor informação que temos à nossa disposição em determinado momento. Como forma de pensar, o melhor é sempre manter a mente aberta e a disposição para substituir toda e qualquer informação que possamos ter, quando nos depararmos com informações melhores ou mais precisas, e até mesmo os critérios do que é melhor. E o que significa "mais preciso", tem que evoluir com nós mesmos.

Então, com base no que acabei de dizer, as melhores informações que temos, indicam que há um grupo de entidades, humanas e outras, que controlam o que ocorre na Terra a partir das sombras, e controlam a população humana há pelo menos alguns milhares de anos.

Este é, por si só, um assunto enorme, mas sei que pelo menos a maioria de vós que me ouvem neste momento chegou a essa conclusão por conta própria, pelo que essa é a minha suposição base para o que vem a seguir.

Uma das coisas que esse grupo que controla a sociedade na Terra mais precisa, é controlar a população em geral para que eles possam explorá-los como um recurso, e também para que não vá se rebelar contra eles. Assim, as evidências mostram que eles criaram religiões e dogmas com eles, tudo sob a premissa básica de que, se você for contra o que eles dizem, você será totalmente punido das maneiras mais duras.

Mas, basicamente, a imposição do dogma religioso é a melhor forma de controlar a mente e orientar a percepção da população em geral, e com ela criar toda uma realidade com seu conjunto de regras e leis, que funcionará em favor de quem está controlando a referida sociedade, como foi deliberadamente projetada por eles. Assim, a religião e seu dogma foram arquitetados com o único propósito de controlar a população dentro da sociedade que controlam.

Poucas pessoas ousaram questionar o dogma religioso naquela época, e as que questionaram, foram principalmente porque elas mesmas vinham de outra religião e seu dogma. Mas mesmo aqueles que eram sábios o suficiente para poder analisar tudo objetivamente, e podiam chegar à conclusão de que muitas coisas no dogma religioso simplesmente não se somavam, simplesmente não tinham como prová-las erradas.

E este é o ponto onde o método científico surgiu há algumas centenas de anos, e como um método aparentemente novo de analisar e explicar o mundo. E é daí que surge um dos primeiros pressupostos, a negligência sistemática de todas as coisas que sugerem espiritualidade, por causa de sua associação imediata com a religião. Até hoje, a maioria das pessoas confunde espiritualidade com religião.

Essa dissociação com todas as coisas espirituais ajudou a surgir e desenvolver os conceitos por trás do materialismo, e com eles o princípio de simplificar todas as coisas, dissecar e cortar tudo em pequenos pedaços para tentar explicar o todo. Tudo na tentativa de explicar tudo o que era incerto.

Isso leva a uma forma mecanicista de interpretar e de analisar tudo o que está sendo estudado. Isso significa que a ciência humana tem a clara tendência de assumir que tudo pode ser

explicado em termos mecânicos. Eles veem tudo como uma máquina que funciona por causa de suas peças, pensando apenas em termos de engrenagens e alavancas basicamente, negligenciando com ela, tudo o que teria algo a ver com espírito.

É quando é fácil para nós ver como os controladores da sociedade da Terra viram a necessidade de controlar e regular a ciência, para que ela não funcionasse contra eles. Redigidos de forma diferente, eles precisavam regular a ciência, para que ela não expusesse as mentiras e truques de que precisam para controlar as massas.

Assim, o cabal, ou os controladores lá na Terra, começaram a ensinar ciência, e para isso desenvolveram o conceito de uma universidade moderna, onde poderiam ter tudo sob controle, fazendo lavagem cerebral e orientando a percepção das novas gerações de cientistas. Tudo isso que eu disse significa que a ciência na Terra é fortemente regulada com a intenção direta de manter e dirigir todas as suas conquistas, e mantê-las sob seu escrutínio e controle.

O que vemos aqui, muito claramente, devo dizer, é que a ciência na Terra nada mais é do que mais uma religião dogmática. Desenvolvido, regulado e projetado exatamente com o mesmo propósito que qualquer outra religião no passado e no presente, que é controlar a percepção da realidade, o que é possível e o que não é, e impedir a capacidade criativa e os limites da população em geral, para mantê-los submissos, obedientes e com medo.

Na Terra, as pessoas assumem que, se algo é científico, então é verdadeiro e real. Eles acreditam cegamente na infalibilidade do método científico e aceitam cegamente qualquer coisa que seja cientificamente comprovada como dogma. Eles assumem que a ciência já sabe como tudo funciona, e que já decifra todos os segredos do universo, exceto os detalhes finos. Esta é, de longe, a melhor religião que os controladores, sejam eles quem forem, criaram.

É uma religião autossuficiente, autovalidada e dogmática que ostraciza, proíbe e ridiculariza qualquer um de seus membros que possa ousar questionar o que já foi decidido como regras fixas e as chamadas "leis da natureza". Então isso vem ao próximo dogma que as pessoas na Terra assumem ser correto, que a ciência havia encontrado e entendido as chamadas "leis da natureza", ou as leis de qualquer coisa ou tudo.

A ciência na Terra empurra seus conceitos como dogmas quando eles são apenas teorias que eles não podem provar. E para poder avançar, eles criam outras "leis" que chamam com outro nome, por exemplo, "constante"; e o melhor exemplo disso é a velocidade da luz. A ciência a impõe como um dogma, como algo fixo, portanto, uma constante matemática que outros cálculos usam como base.

Eu tive que ir pesquisar isso, e eu encorajo você a fazer o mesmo. Mesmo na Terra, a velocidade da luz não é uma constante. Eles a medem há mais de cem anos, e ela sempre vem com valores diferentes, alguns bem diferentes. Então, os cientistas começaram a fazer uma leitura média e chegaram ao que é considerado o valor de velocidade constante aceito.

Mas, como as leituras continuaram e os resultados continuaram a variar, em 1972 eles chegaram a algum tipo de fórmula que sempre vem com o mesmo resultado, como a própria fórmula contém o valor aceito da velocidade da luz, então a fórmula se move com as variações quando elas aparecem.

Isso, na minha opinião, não é ciência. Isso é auto validação. Não é possível usar um valor fixo de velocidade da luz como uma constante de base dentro da mesma fórmula que valida sua mesma constante. Isso é pensamento laico. É como pedir a um personagem de um romance de

ficção que valide o mesmo romance como real. É como dar como certo que Branca de Neve é uma pessoa real só porque Grumpy e Sneezy disseram que ela era.

E encontrei o mesmo problema novamente, envolvendo a "constante de gravitação", e tenho certeza de que esse será o caso de muitas, se não todas, outras chamadas "constantes universais" usadas na física.

E por que fariam tal coisa? Para quê?

Como dissemos antes, ser capaz de controlar, orientar e monitorar a percepção humana, a fim de mantê-la exatamente onde eles precisam e querem que esteja. Isso causa exatamente o que temos dito há algum tempo, que a ciência na Terra, toda ela, mas especialmente a física e a matemática, são apenas construtos autocontidos e auto validados, que não refletem o chamado mundo exterior, mas que são úteis como mecanismo de controle, como qualquer outra religião seria. E os cientistas em suas vestes brancas nada mais são do que os sacerdotes dessa religião, aqueles que devem conter e orientar todos os outros a cumprir suas regras e leis.

Há duas ciências diferentes na Terra: a do povo, todas contidas, dogmáticas e inflexíveis, colapsando, portanto, a própria natureza e finalidade da própria ciência, para ser curioso, fazer perguntas e substituir conceitos antigos por outros melhores, portanto inúteis como ciência, mas úteis como religião dogmática.

E a segunda ciência, não disponível para o público, uma ciência apenas para o cabal, os controladores da Terra e seus membros. É nesse nível que ocorrem os verdadeiros avanços tecnológicos, e a partir de onde tais novidades são adaptadas ao nível popular da ciência quando, e se, é para um propósito útil para O cabal e os controladores.

Essa outra ciência é enormemente mais avançada do que o nível popular oficial da ciência, e também inclui uma forte cooperação com espécies não-humanas altamente tecnológicas fora do mundo. O que os humanos recebem em relação à tecnologia é apenas o que eles querem que os humanos tenham, e com um propósito que os beneficie, e não a população humana.

Mesmo invenções que parecem novas e revolucionárias, como a internet, não é nada nova, e tem um lado sombrio horrível. Pode ser visto como a liberdade de compartilhar informações a um nível nunca antes visto na Terra, mas que é até onde a maioria pode ver. Na realidade, está destruindo a verdade e o pensamento.

Graças à internet, os controladores desenvolveram o melhor mecanismo ou maneira de esconder qualquer coisa à vista de todos, simplesmente inundando o usuário com tanta informação que ele ou ela não pode mais saber o que é real e o que não é, porque a pessoa está constantemente sendo bombardeada com inúmeras teorias contraditórias.

Essa tremenda sobrecarga de informações faz com que as massas descartem todas as informações que não vêm de fontes oficiais, na tentativa de ganhar alguma estabilidade e quadro de realidade a partir do qual basear sua vida.

É por isso que insisto fortemente que você não ouça ninguém e todos ao mesmo tempo e desenvolva a força da mente para desenvolver sua própria realidade pessoal e tudo o que a sustenta. Saber o que é real e o que não é, é simplesmente uma tarefa impossível na Terra hoje em dia. Tudo o que ousa sair do paradigma ou dogma aceito imposto pela ciência moderna na Terra, é banido e criticado como pseudociência, quando sua ciência é muito pior e não baseada

em seu estimado "método científico", e provou não ser assim. E todos os ramos da ciência na Terra são controlados da mesma maneira.

Todos eles se baseiam em um conselho oficial socialmente aceito de controladores nomeados para cada tópico, com uma hierarquia de "padres" que dita aos de baixo o que é real e o que não é, como disse antes, usar as universidades como plataformas de iniciação. E quando um ou outro membro se desvia do que é oficialmente aceito, essa pessoa é simplesmente ostracizada ou até mesmo "apagada", se você sabe o que quero dizer.

Tudo o que tem a ver com a ciência na Terra é de natureza determinista e mecânica, causando irremediavelmente a desqualificação de tudo o que está fora de suas regras não científicas, impostas apenas para fins de controle populacional, e tudo o que não pode ser medido empiricamente de maneira absolutamente materialista.

Assim, a medicina, por exemplo, só pode abordar questões de saúde em nível de bisturi mecânico, vendo o corpo apenas como uma máquina, desqualificando agressivamente todos os outros tipos de medicina.

Tudo o que tem a ver com a consciência é simplesmente explicado com explicações reducionistas que às vezes beiram o ridículo, e todos os fenômenos psíquicos como a telepatia são simplesmente impossíveis, porque impõem a ideia de que você está apenas dentro de sua cabeça e é um produto de processos químicos e elétricos dentro de seu crânio físico.

Portanto, isso faz com que as pessoas na Terra pensem que não há propósito para a vida, que sua consciência desaparece após a morte e todos os seus esforços para trazer algum significado para suas vidas são fúteis e só trarão resultados duvidosos.

O fato duro é que a ciência na Terra é claramente controlada por sociedades secretas através de seus sacerdotes, que são aqueles mais altos na hierarquia das comunidades científicas, e também é indistinguível da religião, porque esses sacerdotes científicos impõem princípios, leis e constantes não científicos de forma dogmática, arbitrária, com o único propósito de conter e orientar os resultados, para que não se afastem do que querem. Colapsa o propósito da própria ciência.

Na Terra, a ciência nada mais é do que apenas mais uma religião, vendida ao público como se fosse uma ferramenta para alcançar a verdade última, engenhosamente distorcida e projetada para ser uma construção autocontida e autovalidadora, que não apenas não expande o conhecimento, mas projetada para manter a percepção da mente humana dentro de um corredor de pensamento e percepção aceito e controlado. E impedir que mentes e almas humanas descubram quem elas realmente são, e impedir sua conexão com a Fonte Original e a consciência, altamente atraente para todos aqueles que não se enquadram em religiões estabelecidas da igreja, pensando que eles têm uma mente analítica crítica, iludindo-os a pensar que eles possuem a verdade última. E, com isso, caem em mais uma armadilha dogmática religiosa.

A ciência deve ser livre para todos, flexível e curiosa e, no geral, nunca deve ser dogmática, ou simplesmente não será ciência. A ciência na Terra é a religião disfarçada de verdade refutável.

Na ciência real, não há regras fixas, não há verdade fixa, não há leis e não há dogmas. Só conceitos que aceitamos ser os melhores que podemos inventar, mas só por enquanto, amanhã será outro dia. A ciência deve evoluir com quem a usa, e certamente nunca deve ser usada para limitar a consciência, muito menos para menosprezar almas belas sem limites.

Obrigada por me ouvirem.

Com muito amor,

Mari Swaruu